

**ATA DA 156.^a (CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA
SEXTA) SESSÃO SOLENE DA 3.^a (TERCEIRA)
SESSÃO LEGISLATIVA DA 31.^a (TRIGÉSIMA
PRIMEIRA) LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.**

Sessão — Solene

**PRESIDÊNCIA
DO
DEPUTADO
BRUNO
PEDROSA.**

Às dezessete horas e vinte minutos do dia catorze de outubro de dois mil e vinte e cinco compareceu ao Plenário 13 de Maio o deputado eleito, diplomado e empossado para a Trigésima Primeira Legislatura do Estado do Ceará, Bruno Pedrosa.

Invocando a proteção de Deus, o presidente Bruno Pedrosa declarou aberta esta sessão solene em comemoração do Dia do Patrimônio Histórico, atendendo a requerimento de sua autoria, deferido pela Mesa Diretora.

O presidente Bruno Pedrosa convidou para compor a mesa as senhoras Cristiane de Andrade Buco, superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado do Ceará – Iphan - CE; Geciola Fonseca, secretária executiva de planejamento e gestão interna da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará - Secult, representando a secretária Luísa Cela, e Patrícia Campos, presidente da Câmara Brasil-Portugal/Ceará; os senhores Lucas Rozzoline, conselheiro federal do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil; Rafael Felismino, secretário executivo da Secult e Gustavo Rodrigues Lima, diretor de operações do Instituto Qair Brasil.

De início, oitiva do Hino Nacional, seguida da exibição de vídeo institucional da Alece.

O mestre de cerimônias Juan Tavares fez autodescrição e informou que o patrimônio histórico constitui a base da memória coletiva de um povo e reflete suas tradições, costumes, valores e identidade cultural; que a preservação desse legado é essencial, não apenas para manter viva a história das gerações passadas, mas também para assegurar que as futuras possam reconhecer e valorizar suas raízes; que o Dia do Patrimônio Histórico é oportunidade para promover a conscientização da sociedade acerca da importância da preservação dos bens materiais e imateriais que compõem a riqueza cultural

cearense; que é também momento propício para refletir sobre as políticas públicas voltadas à proteção e valorização desses bens e para homenagear instituições, pesquisadores, agentes culturais e todos que dedicam esforços à salvaguarda da memória histórica.

O presidente Bruno Pedrosa argumentou que preservar o patrimônio não é tarefa simples vez que exige coragem, sensibilidade, resistência e resiliência; que os que atuam na área sabem o quanto é difícil travar essa batalha, por vezes com poucos recursos mas sempre com paixão; que a preservação de locais e costumes repercute diretamente no incremento do setor turístico e conseqüentemente na geração de renda para os habitantes do entorno do patrimônio público; que o patrimônio histórico é herdado do passado e protegido para o futuro; que cada prédio restaurado, cada rua preservada, cada memória resgatada fortalece a autoestima, o pertencimento e o orgulho de ser cearense.

O presidente Bruno Pedrosa entregou aos homenageados os certificados em comemoração do Dia do Patrimônio Histórico.

Lucas Rozzoline afirmou que o Brasil carece de políticas públicas de estímulo à conservação de patrimônios históricos e

reivindicou ações para dar mais visibilidade à temática.

Rafael Felismino ressaltou que a Política Estadual de Patrimônio Cultural e Memória não se limita à preservação de prédios, documentos e objetos, vai além e se pauta pelo culto à identidade cearense, buscando garantir que cada expressão cultural, seja material ou imaterial, tenha o direito de existir; que preservar a memória é também fazer política, é reconhecer que a identidade de um povo não se sustenta sem continuidade, sem planejamento, sem um projeto político comprometido com o bem comum.

Jéssica Ohara Pacheco Chuab agradeceu a realização desta solenidade e afirmou que a homenagem é extensiva a todas as pessoas que atuam na defesa do patrimônio histórico cearense, que tem o poder de fortalecer a sensação coletiva de pertencimento, de avivar identidades próprias; que conhecer a história da gente e do local onde se vive são experiências civilizatórias e intensificadoras do exercício de cidadania.

Cristiane de Andrade Bucu agradeceu o compromisso de todos os servidores do Iphan e ponderou que não se preserva cultura isoladamente, daí a importância de firmar parcerias com instituições privadas e públicas, de modo a compartilhar

responsabilidades e resultados.

Ao final, oitiva do Hino do Estado do Ceará e, sem mais a tratar, o presidente Bruno Pedrosa encerrou esta solenidade.

Foi levantada a Sessão.

PRESIDENTE

Dep. Romeu Aldigueri

1.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Dannel Oliveira

2.ºVICE-PRESIDENTE

Dep. Larissa Gaspar

1.ºSECRETÁRIO

Dep. De Assis Diniz

2.ºSECRETÁRIO

Dep. Jeová Mota

3.ºSECRETÁRIO

Dep. Felipe Mota

4.ºSECRETÁRIO

DEP. JOÃO JAIME